



Comunicação Interativa: O Leitor Nos Processos Comunicativos¹

Eduarda Fernandes da ROSA²
Marcela Alves da SILVA³

Centro Universitário da Grande Dourados - Unigran, Dourados, MS

RESUMO

O presente artigo mostra uma análise de como os meios de comunicação estão aproveitando os recursos de interatividade e hipermidialidade oferecidos pela internet para melhorar suas produções. Uma das armas usadas pelo jornalismo para acompanhar os avanços tecnológicos e se reestruturar adaptando-se aos meios digitais é permitir que o leitor seja parte integrante do processo de produção das informações.

PALAVRAS-CHAVE: interatividade; hipermidialidade; ciberespaço; webjornalismo.

INTRODUÇÃO

O presente nos mundos digitais está repleto de novidades que visam basicamente à interação. Todas as ferramentas disponíveis nos veículos digitais oferecem a oportunidade de que o leitor/usuário participe ou interaja tanto com o meio quanto com outros usuários.

O jornalismo, visando sempre manter em pauta o que é de interesse público, tem se aproveitado dessa realidade, utilizando as participações de seus leitores nos processos de produção de notícias. Os instrumentos oferecidos no ciberespaço abrem diversas possibilidades de interação entre o emissor e o receptor, fazendo com que de certa maneira os papéis se alterem e se complementem ao longo dos procedimentos informativos.

O presente artigo analisa as formas de interatividade e hipermidialidade oferecidas aos leitores dos jornais online Terra e Douradosagora e de que maneira estes usuários utilizam esta abertura possibilitada pelo ciberjornalismo.

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste realizado de 7 a 9 de junho de 2012.

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da Unigran, email: edudarosa15@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da Unigran, email: marcelapaganifm@hotmail.com



INTERATIVIDADE E HIPERMIDIALIDADE NO CIBERESPAÇO

O surgimento da internet possibilitou o desenvolvimento de novos espaços de discussão e participação das pessoas que até então tinham pouca ou quase nenhuma voz nos debates pertinentes a coletividade. Através da rede mundial de computadores o leitor tem acesso ao ciberespaço, que para o criador do termo, Wiliam Gibson, “é um espaço não-físico ou territorial, que se compõe de um conjunto de redes de computadores através das quais todas as informações (sob as suas diversas formas) circulam” (LEMOD *In* Sousa).

O ciberespaço surge como uma nova opção para divulgações jornalísticas criando uma porta de comunicação que permite ao leitor participar do processo de produção com menos barreiras do que os processos tradicionais de comunicação de massa.

Essa nova dimensão não elimina as demais preexistentes. Relaciona-se com elas, é condicionada, mas também altera as demais. Portanto, não se pode esperar uma nova dimensão alheia aos problemas e conflitos existentes na sociedade, pois é desse “barro” que ela vai sendo construída. (Sousa, 2006, pág.207)

O crescimento desse espaço virtual é resultado de um movimento mundial de usuários que buscam experimentar de maneira coletiva essas formas diferentes de comunicação que se diferenciam das mídias tradicionais. Cabe aos meios oferecer conteúdos que explorem as características e potencialidades positivas deste ambiente nos planos de interesse social.

Benedikt atribui, ao Ciberespaço, as seguintes características:

- ilimitado: entra-se no ciberespaço através de qualquer computador ligado ao sistema; a partir de todo e qualquer lugar do mundo e mesmo de fora do planeta;
- virtual: existe em toda a parte e em lugar nenhum, é um lugar em que nada se esquece e no entanto tudo muda;
- mental: é uma "geografia mental", construída simultaneamente por "consenso e revolução, canon e experimentação..." ;
- elétrico: os seus "corredores" formam-se em qualquer lugar onde haja eletricidade;
- intemporal: a partir das bases de dados que o constituem, é possível presentificar o passado e o longínquo;
- informacional: é o "reino da informação pura", sem qualquer ineficiência, contaminação ou corrupção derivada da materialidade. (Benedikt, 1991)

O espaço da internet é explorado de diversas maneiras pelos meios de comunicação. O webjornalismo tem se mostrado uma vertente que reúne características dos meios mais antigos, somada a propriedades particulares que permitem um novo olhar sobre a



notícia. Para Canavilhas (2001), a notícia é apenas o passo inicial para o processo jornalístico na web, que pressupõe a participação do leitor como decisiva:

No webjornalismo, a notícia deve ser encarada como o princípio de algo e não um fim em si própria. Deve funcionar apenas como o “tiro de partida” para uma discussão com os leitores. Para além da introdução de diferentes pontos de vista enriquecer a notícia, um maior número de comentários corresponde a um maior número de visitas, o que é apreciado pelos leitores. (CANAVILHAS, 2001)

Na visão de Bardoel, Deuze (s/d) e Palacios (2002) a redação de webjornalismo deve seguir as seguintes propriedades: interatividade, customização de conteúdo, hipertextualidade, multimídia, memória, instantaneidade e supressão dos limites de espaço e tempo. Essas e outras características organizam o conteúdo disponibilizado na rede e atraem a atenção do leitor, que se sente motivado a fazer parte do processo de produção.

- A hipertextualidade são links de textos que levam a outro texto do próprio site ou de outro site, referentes aos assuntos.
- Multimídia é a utilização de áudio, vídeos, fotos, textos e animações para que o leitor escolha a mídia que mais lhe agrada/atrai para poder se informar.
- Memória são os arquivos do site, onde são armazenadas e disponibilizadas todas as notícias que foram postadas no site.
- Instantaneidade é o “trunfo” da mídia digital que pode atualização de notícias de qualquer momento ou lugar, levando a informação em tempo real.
- A interatividade permite que o receptor seja ativo na leitura, participando em enquetes, comentários, sugestões e críticas.
- Personalização é quando o leitor traça o caminho das informações que mais lhe interessam e tem mais a ver com o seu perfil, e isso possibilita o jornalista online conhecer o perfil de seu público.

Os principais elementos dessa nova configuração da produção jornalística são o hipertexto, a interatividade e a multimídia. Eles permitem a incorporação de diferentes estilos redacionais e formatos, cabendo ao leitor optar por um percurso que supra suas expectativas em relação ao gênero e à informação.

Segundo IANNI (1998) “o mundo virtual também está atravessado por tensões e antagonismos, fissuras e estridências, inovações e obsolências”, mas na atualidade o



leitor tem mais acesso as discussões tanto em âmbito local como em mundial. Agindo como ator social ele pode criar blogs gratuitos, participar de redes sociais, dar sua opinião em sites de notícias dentre outras probabilidades.

(...) a verdadeira interatividade deveria abarcar a possibilidade de resposta autônoma, criativa e não prevista da audiência. Dessa forma, poderia se chegar a um novo estágio onde as figuras dos pólos emissor e receptor seriam substituídas pela ‘ideia mais estimulante’ de *agentes intercomunicadores*. Tal termo nos chama a atenção para o fato de que os envolvidos na relação interativa são agentes, isto é, ativos enquanto se comunicam. E se comunicação pressupõe troca, comunhão, uma relação entre os comunicadores ativos é estabelecida com possibilidade de verdadeiro diálogo, não restrito a uma pequena gama de possibilidades reativas planejadas *a priori*. (PRIMO, 1998, p. 69 *apud* MORAES E PLATINA, 2009, p. 88).

Com a abertura das novas formas de produção jornalística no ciberespaço, a figura do redator passa a exercer funções mais abrangentes para garantir uma realização à altura do meio onde ela será veiculada.

Salaverria (2005) identifica três aspectos novos na atividade do redator dos cibermeios: 1) a passagem do conceito de escrita puramente textual para um modelo de composição multimídia; 2) a possibilidade de que o redator exerça o trabalho de qualquer lugar, sem necessidade de estar presente na redação e 3) o aparecimento de modalidades de redação coletiva ou cooperativa em comparação com o modelo clássico individual. (MACHADO, 2004, p. 120)

A distribuição da notícia nos cibermeios permitindo uma interatividade com o leitor tem criado canais de interrelação tanto entre o leitor com o veículo, quanto com o seu ambiente social e outros leitores. A abertura para expor seu ponto de vista em relação à informação, discutindo abertamente com outros leitores permite uma análise de como aquele material está sendo recebido e quais os impactos ele causa no cotidiano deste usuário. Quando este percebe que pode fazer parte do processo de produção de conteúdos, colocando em evidência o que é importante para si e sua comunidade, ele se torna um colaborador, auxiliando a exercer a função básica do jornalismo de informar o que é de interesse público.

Deuze (2003, 213-4) identifica três tipos de interatividade: a) de navegação: ao usuário é permitido navegar de forma mais ou menos estruturada através do conteúdo dos sites; b) funcional: o usuário pode participar, em algum grau, no processo de produção do site ao interagir com outros usuários ou produtores por email, chats, listas de discussão etc; c) adaptativa: cada ação do usuário tem conseqüências para o conteúdo do site, assim como a programação do site adapta-se ao comportamento de navegação de cada usuário individual e ‘lembra’ a ele suas preferências. (FRANCISCATO, 2007, Pág. 8)



A ideia de qualidade vai evoluindo e se tornando mais complexa, sendo necessário que novos saberes sejam incorporados aos já existentes para compor produtos de melhor qualificação para o leitor. O jornalismo procura aderir a este processo de organização melhorando a compreensão dos conteúdos, utilizando sugestões de usuários que conseguem ter uma visão muitas vezes privilegiada de um determinado fato, do qual o jornalista se encontrava distante.

Assim, a interatividade, como já foi dito a cima, é uma forma de o usuário não ser passivo, e participar da construção do espaço virtual com comentários e a participação do não jornalista na produção de notícias é um grande exemplo de interatividade, onde quem faz a notícia é o leitor.

Pode-se dizer que a participação de não jornalistas na produção de conteúdo jornalístico nasceu praticamente junto com o jornalismo. Essa participação ocorreu, ao longo da história, em maior ou menor grau, variando conforme o envolvimento cívico e as possibilidades técnicas de cada região. Atualmente, o desenvolvimento em escala global, fundamentalmente na área técnica, possibilitou que o tráfego de informações crescesse vertiginosamente. Assim, a distância entre jornalistas e não jornalistas diminuiu a ponto de, em certos casos, ser difícil fazer distinção entre eles. A expansão da internet em banda larga e o surgimento de telefones celulares que permitem fotografar, gravar áudio e vídeo e produzir textos resultou na criação de uma cultura de convergência.” (JENKINS in *Moraes e Plastina, 2009, pág.129*)

Porém, a maioria dos jornais online existentes não utiliza dessa interatividade, principalmente os pequenos sites de interior, que usam apenas comentários, enquetes e e-mails, como forma de diálogo com o público. A hipermidialidade, que também é um grande recurso da rede, tem sido pouco explorada pelos cibermeios e uma justificativa para tal fato pode ser a falta de estrutura. O desprezo desse recurso tira do usuário a possibilidade de aproveitar melhor o meio, que poderia conter, além de escrita e fotos, áudios e vídeos.

Na perspectiva do autor (Pavlik), a produção de notícias no contexto dos novos media pode tirar proveito da totalidade das modalidades comunicacionais (texto, áudio, vídeo, gráficos, animação), incluindo modalidades emergentes, como o vídeo a 360 graus. Estas possibilidades multimídia permitem ao jornalista adequar as diversas modalidades a cada estória em particular, sem os constrangimentos existentes nos media tradicionais. “Não mais as notícias estão constrangidas pelas limitações técnicas dos média tradicionais, seja impressa, televisão ou rádio. Em vez disso, todas as modalidades da comunicação humana estão disponíveis para contar as estórias da maneira mais interessante, interactiva, on-demand e personalizada possível. Alguns constrangimentos, é certo, ainda se aplicam, incluindo as tradições e a formação das redacções, bem como a gestão



financeira das redações, e estas podem em última análise determinar se os jornalistas utilizam em pleno as possibilidades online para criarem melhores, mais completas e contextualizadas reportagens. Não obstante, a tecnologia torna possível o conteúdo noticioso melhorado”. (Pavlik in Bastos, pág.3)

A participação do leitor nos processos comunicacionais revela uma atividade crescente paralela às atividades do webjornalismo. A união destas duas vertentes pode ajudar a melhorar as produções jornalísticas, garantindo ao leitor um espaço para que se mostre e diga o que pensa, e ao jornalista seja possível perceber outros pontos de vista sobre um mesmo fato ou ter acesso a informações distantes de sua realidade.

A principal característica dessa nova modalidade de produção e circulação é a superação do modelo transmissionista emissor-meio-mensagem-receptor, típico do modelo convencional, uma vez que o receptor torna-se agente produtor. A ideia de participação é, justamente, descentralizar a emissão, oportunizando que mais vezes tenham vez no espaço público (FONSECA; LINDERMANN, 2008 *in* MORAES e PLASTINA, 2009, pg. 130).

A modalidade de jornalismo colaborativo, como vem sendo chamada, é uma realidade presente em diversos meios jornalísticos, porém, cada veículo tem a liberdade de definir sob quais diretrizes quer trabalhar. A abertura para participações podem ser exploradas de maneira que possam atender as necessidades de ambas as partes, mas ainda não existem regras que definam de que modo essa colaboração deve se dar. Esta liberdade é benéfica para os dois lados, já que o princípio básico do mundo virtual é de que ele seja sem fronteiras.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O SITE *DOURADOSAGORA* E *TERRA DA INTERAÇÃO* COM O PÚBLICO

O site *douradosagora* traz informações regionais, principalmente da região da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul. Tem como interatividade com o leitor a possibilidade de sua participação em uma enquete, bem como entrar em contato (por email ou telefone) e opinar, através de comentários nas notícias publicadas.

De 40 notícias escolhidas aleatoriamente, deste site, divulgadas no dia 25 de agosto de 2011, apenas seis tinham comentários, os títulos delas são:

- Moradores reclamam de buraqueira na Vila Maxwell
- CCZ tem 30 animais para adoção
- Jardineiros cobram solução a ecoponto
- Dupla em motocicleta derruba mulher e rouba bolsa



- Paciente psiquiátrico só é detido depois do uso de arma de choque
- Polícia recupera pouca coisa de mercadoria saqueada da Zaeli

Assim, pode-se perceber que os usuários do site, em sua maioria, não gostam de opinar sobre os assuntos ou não acham interessante os assuntos divulgados. A notícia com maior número de comentários é a que moradores reclamam de buracos (ANEXO 1), as demais tem entre um e dois comentários.

A notícia “Moradores reclamam de buraqueira na Vila Maxwell” traz dez comentários, a maioria deles de moradores dos arredores, da referida vila, e reclamam de outros buracos e outros falam sobre a falta de atitude da prefeitura.

O site também não é aproveitado na questão hipermediática, pois o site não oferece recursos de vídeo e áudio, apenas de texto e foto, características herdadas do jornal impresso.

O segundo objeto de análise é o portal Terra, grande produtor de notícias de nível global que recebe acesso de pessoas do mundo todo, interessados em assuntos que acontecem no Brasil. Ao acessá-lo, o usuário tem acesso a uma gama de informações variadas e pode interagir de formas diversas como “você repórter”, comunidades, comentários, chat, twitter e Facebook.

Assim em apenas dez notícias escolhidas aleatoriamente, quatro havia comentários, os títulos delas são:

- Presos 4 suspeitos de fraudar prefeitura de SP em R\$ 3,2mi – 37 comentários (Anexo 2)
- Polícia prende suspeito de atear fogo a morador de rua no RS – 23 comentários
- Estudo: pequena dose diária de álcool ajuda a prevenir Alzheimer – 25 comentários
- Criolo é o grande indicado do VMB 2011; veja a lista – 9 comentários

A notícia que mais contém comentários, 37, das analisadas é “Presos 4 suspeitos de fraudar prefeitura de SP em R\$ 3,2mi” (Anexo 2), que relata sobre corrupção com o dinheiro público, isso gerou uma série de comentários, requerendo justiça e falando de roubos .

E neste portal, ao contrário do site douradosagora, a hipermedialidade é explorada com vídeos, tv, músicas, além de textos noticiosos e álbuns fotográficos.



Podemos ver nessas análises que as pessoas interagem mais com o que está mais próximo à ela, ou seja, o buraco de sua rua ou o desvio de dinheiro público.

CONCLUSÃO

O ciberespaço possibilitou a inclusão de várias mídias em uma única mídia, dando a oportunidade de se construir um novo tipo de jornalismo, o jornalismo online ou webjornalismo, que tem diversos recursos a sua disposição para informar melhor o leitor, como vídeos, áudios, textos, imagens, infográficos e etc.

A tecnologia permitiu que o leitor também participasse do processo de construção da informação, ou seja, ele passou a interagir com o emissor, e também a ser emissor. Com a possibilidade de estar inserido nas produções jornalísticas, o leitor se torna mais atento às informações disponibilizadas na internet e conseqüentemente, desenvolve o seu senso crítico. Esta abertura na mentalidade do leitor permite ao jornalista ser também mais atento quanto à qualidade da notícia que ele produz.

Outra vantagem dessa nova forma de interação é permitir que o leitor apresente à sociedade questões de sua comunidade que podem ser relevantes para a coletividade. Através desse processo ele abre espaço um leque de oportunidades para debates que podem levar a soluções de grande valia para o seu meio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo digital e a informação de proximidade: o caso dos portais regionais, com estudo sobre o UAI e o iBahia**, Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-portais-mestrado.html>, acesso em: 24/08/11

BASTOS, Helder. **Ciberjornalismo e Narrativa Hipermedia**, Universidade do Porto Pág. 3 at Pavlik, John. (2001). Journalism and New Media. New York: Columbia University Press. Disponível em: http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/ciberjornalismo_e_narrativa_hipermedia.pdf. Acesso em: 24/08/11

BENEDIKT, Michael (1991), Ciberespacio: Los Primeros Pasos ("Introduccion", pp 9-29) (tradução de Cyberspace: First Steps, Cambridge, MIT Press). **O Problema da Técnica e o Ciberespaço**. Paulo Serra, Universidade da Beira Interior. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/jpserra_problema.html. Acesso em: 24/08/11

CANAVILHAS, João. **WEBJORNALISMO. Considerações gerais sobre jornalismo na web**, Universidade da Beira Interior – Portugal, Comunicação apresentada no I Congresso Ibérico de Comunicação. Disponível em:



<http://www.bocc.ubi.pt/pag/texto.php?html2=canavilhas-joao-webjornal.html>. Acesso em 24/02/11

CANAVILHAS *In* Souza, Marcelo Freire Pereira de. **Narrativa hipertextual multimídia: um modelo de análise** / Marcelo Freire Pereira de Souza. – Santa Maria: FACOS, 2010, pág. 24. disponível em: http://narrativahipertextualmultimidia.files.wordpress.com/2011/03/narrativa_hipertextual_multime3addia.pdf. Acesso em: 24.08/11

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. **A participação dos leitores na construção de experiências temporais no jornalismo Online**, Universidade Federal de Sergipe, 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1323-1.pdf>. Acesso em: 24/08/11

IANNI, Octávio. **O príncipe eletrônico**. Campinas, IFCH/Unicamp, 1998. (Coleção Primeira Versão, n.78) . *In* Sousa (Org.) Recepção midiática e espaço público: Novos olhares, 2006, pág. 207)

LEÃO, Lucia. **O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço**, Editora Iluminuras, 2005, São Paulo/SP

LEMOD, André L. **As estruturas antropológicas do cyberespaço**. Salvador. *In* Sousa (Org.) Recepção midiática e espaço público: Novos olhares, 2006, pág. 207.

MACHADO, Elias. **O Jornalismo Digital em Base de Dados**. Florianópolis: Calandra, 2006. Disponível em: http://www.4shared.com/document/Zx4EJ_KY/Jornalismo_Digital_de_Terceira.html. Acesso em: 24/08/11

MORAES, Bruno Germer e PLASTINA, Mauro de Oliveira. **LOCAST: JORNALISMO COLABORATIVO E MÍDIAS MÓVEIS**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), 2009. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/locastcivicmedia.pdf>. Acesso em: 24/08/11

PALACIOS, Marcos. **Jornalismo Online, Informação e Memória: Apontamentos para debate**. Disponível em: http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002_palacios_informacaomemoria.pdf. Acesso em: 24/02/11

PELLANDA, Eduardo Campos (Org.) **LOCAST CIVIC MEDIA INTERNET MÓVEL, CIDADANIA E INFORMAÇÃO HIPERLOCAL**, Porto Alegre, 2010.

Sousa (Org.) **Recepção midiática e espaço público**: Novos olhares, 2006.



ANEXO 1

quinta, 25/agosto/2011 14:11:00

Moradores reclamam de buraqueira na Vila Maxwell



Buracos na Ciro Melo praticamente tomaram a rua. Foto: Cido Costa

Moradores da Vila Maxwell em Dourados estão reclamando da buraqueira que castiga o bairro. As ruas mais prejudicadas são a Ciro Melo e a João Vicente Ferreira.

O aposentado Sebastião de Moraes, 82 anos, diz que o problema é crítico e a cada chuva que cai na cidade os buracos crescem ainda mais. “Já passou da hora de se tomar uma providência”, disse ele.

As Ruas Ciro Melo e João Vicente Ferreira praticamente atravessam Dourados de leste a oeste. Ambas são mão única. Em alguns trechos, na Vila Maxwell, o asfalto chegou a esfarelar e o buraco alcançou dimensão da metade da rua. (Informações de Cido Costa)

10 Comentários

Parabéns pela matéria, sugiro que publiquem o estado das rua fernando ferrari proximo ao terceiro batalhão e a rua cabral ambas na vila industrial.(tira o pé do chão murilo)

joão em 26 de agosto de 2011 - sexta às 07:43

não esquece de nois aqui PARQUE DAS NAÇÕES I e II.
a coisa ta feia por aqui..

ferreira em 26 de agosto de 2011 - sexta às 07:09

Muda prefeito, muda secretário de obras, mas os problemas continuam os mesmos. Está difícil acreditar que vai aparecer um político que faça por merecer o salário que ganham. Vale lembrar que os Senhores "políticos" não estão fazendo mais que a obrigação deles. Pois não está longe da população douradense esquecer de vocês nas próximas eleições.

Luiz Aquino em 25 de agosto de 2011 - quinta às 23:04

NA RUA NATAL ABAIXO DA CLOVIS CERZOSIMO, TEM UMA VALETA QUE CABE UMA CRIANÇA DENTRO, CARRO NÃO ENTRA NO TERRENO MEU.... A PROMESSA DO QUARTEL AJUDAR ACABOU E DÁ-LHE BURACO NA CIDADE...



ALGUÉM PODE FAZER ALGUMA COISA??? DA PREFEITURA NÃO SE ESPERA NADA...
RAIVA.....

luiz domingos em 25 de agosto de 2011 - quinta às 22:08

a rua alberto maxwell, também está uma porcaria só, vai chegar a época de chuvas e a cidade vai acabar, se na seca não foi feito nada, vamos virar a cidade com ruas de terra e pedaços de asfalto, retrocesso no tempo.... a rua monte alegre perto do biela está intransitável... tem uma ligação da sanesul que corta a pista da rua monte alegre que está cedendo e a qualquer momento vai dar acidente grave... é só questão de tempo, fica perto da tapeçaria estrela, corta toda pista...a rua caiuas também está um regaço só, quantas desculpas e nada feito após 180 dias de mandato do prefeito, agora tem usina funcionando mas nada funciona, e dá-lhe lentidão nisso,

luiz domingos em 25 de agosto de 2011 - quinta às 22:06

A secretaria de obras está deixando a desejar, cadê o dinheiro dos nossos impostos, que deveria ser revestido para o bem estar do povo e o desenvolvimento da nossa grande Dourados. A minha rua está cheia de "crateras", estamos esperando uma atitude com urgência da parte das autoridades que tem o poder da decisão. Obrigado.

Durval Araujo Santos em 25 de agosto de 2011 - quinta às 19:12

Na rua João Vicente Ferreira, próximo a rua Aquidauana, carros, motos e bicicletas disputam espaço na ciclovia (o restante é buraco!)... Isso porque a ciclovia deveria proporcionar mais segurança para os ciclistas...

Adriana em 25 de agosto de 2011 - quinta às 18:33

A rua monte alegre precisa urgente ser mão única ou vai morrer estudantes próximo a escola viegas. Com a palavra diretor de trânsito

roberto em 25 de agosto de 2011 - quinta às 15:51

Esse buraco existe desde o tempo do outro prefeito (ajuda eu) e cada dia cresce mais.....cadê a prefeitura??????

Cida em 25 de agosto de 2011 - quinta às 15:15

vamos murilo fazer alguma coisa que vc prometeu

pauli em 25 de agosto de 2011 - quinta às 14:34



ANEXO 2

Presos 4 suspeitos de fraudar prefeitura de SP em R\$ 3,2 mi

26 de agosto de 2011 • 14h28 • atualizado às 16h00

comentários

37

A Polícia Civil, a corregedoria da Prefeitura e o Ministério Público desmontaram um esquema de fraude que pode ter lesado os cofres públicos da capital paulista em até R\$ 3,2 milhões. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, quatro pessoas foram presas.

Ainda de acordo com a pasta, o esquema envolvia engenheiros, arquitetos, advogados e despachantes que há anos fraudavam guias de recolhimento de outorgas para a construção de prédios com altura acima da permitida. A fraude consistia em simular o recolhimento de impostos que não eram pagos.

Procedimento do Grupo Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) concluiu que a falsificação de guias de recolhimento de tributo induziam o poder público municipal ao erro, com valores que não eram recolhidos.

Uma engenheira, um comerciante, uma aposentada e um arquiteto foram indiciados por estelionato, formação de quadrilha, falsidade ideológica e crime contra a ordem tributária. Em dois dos imóveis que as equipes diligenciaram também foram encontradas armas de fogo. Foram realizadas buscas e apreensões de computadores e documentos em 11 endereços de São Paulo e no interior.

comentarios

37 comentários

próximoanterior1 DE 3

Povo

postado:

26/08/2011 - 16h17

Acho que um filme legal aqui para o Brasil ' Assalto Aos Cofres Publicos do Brasil '... com certeza seria sucesso de bilheteria, tá ai uma dica para cineastras brasileiros..... Accooooorrrda povo brasileiro...

[responder](#) | [reportar abuso](#)

0 [up](#) 0 [down](#)

ROUBO

postado:

26/08/2011 - 16h16

É PELO GEITO O GOVERNO NÃO GOSTA DE CONCORRÊNCIA NÃO

[responder](#) | [reportar abuso](#)

1 [up](#) 0 [down](#)

Joe

postado:

26/08/2011 - 16h13

E quem paga o pato é o trabalhador assalariado, com tanto 'ROMBO' não soube de nenhum caso que a verba foi ressarcida...isso é BRASIL...o país dos espertos com essas leis que temos ninguem é punido !!!

[responder](#) | [reportar abuso](#)

1 [up](#) 0 [down](#)

NÃO PERCAM

postado:

26/08/2011 - 16h13

A HISTORIA DO POVO BRASILEIRO CHEGA AS TELONAS NESTE FINAL DE SEMANA O PLANETA DOS MACACOS HUUUU HAAAA HAHHAHHHAHA

[responder](#) | [reportar abuso](#)

1 [up](#) 0 [down](#)

BRASIL

postado:

26/08/2011 - 16h11

HA EEEE DAQUI UM MES TA NA RUA HAEEEE POVO IDIOTA

[responder](#) | [reportar abuso](#)

2 [up](#) 0 [down](#)

SÓ A REVOLUÇÃO RESOLVE

postado:

26/08/2011 - 15h57

Moralmente falando o Brasil está falido, não existe um só órgão publico em qualquer esfera que não haja corrupção, roubos ou desvios. Em oito ano do governo Lula a máquina publica apodreceu, não tem volta.

Na esfera federal a Dilma até tentou fazer alguma coisa, foi travada pela camara e pelo senado, se ela insistir que vai cair é ela. A justiça está corrompida, vê-se noticias de desvios na Justiça do Trabalho, Desembargadores envolvidos em roubo, Tribunais de contas pegos em flacatruas e assim vai.

Com a nossa democracia nada é apurado, portanto já batemos no fundo do poço.

Infelizmente terá que ocorrer uma revolução para colocar um fim ao caos que vivemos.

[responder](#) | [reportar abuso](#)

4 [up](#) 0 [down](#)



Viamão RS

postado:
26/08/2011 - 15h34

A RUA DONA LAURA VIAMÃO RS, tá no youtube, é de chão batido (terra, barro), e o governo municipal vai fechar 16 anos no poder é do mesmo partido (PT), que esta à 8 anos no poder no governo do RS em segundo mandato intercalado (PT), que é do mesmo partido que governa o Brasil e já vai para 12 anos (PT), agora a prefeitura quer cobrar para fazer o calçamento na rua, onde esta o dinheiro arrecadado de nossos impostos, mandei e-mail para todos o vereadores de Viamão, os 513 deputados federais, 55 deputados estaduais do RS, casa civil, presidência da república, todos responderam dizendo que não era da sua alçada menos um, parece piada mas não é, SOCORRO.

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[4 up](#) [2 down](#)

certamente é aquela turma

postado:
26/08/2011 - 15h29

que a erundina e a martaxa colocaram sem concurso que está por traz disso.

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[6 up](#) [0 down](#)

ELITE FALIDA

postado:
26/08/2011 - 15h26

VAI TER QUE AGUENTAR O PT POR MUITOS ANOS
ACABOU A ERA DA HUMILHAÇÃO E EXPLORAÇÃO
SÓ RESTA CHORAR NO TERRA

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[3 up](#) [5 down](#)

Pombinha

postado:
26/08/2011 - 15h26

Xôooooo!! O mensalão do DEM não deu manchete?, aí tiveram que 'inventar todas aquela corrupção no Governo Federal'. Tá tudo corrompido e o maior problema é que o exemplo vem de cima.

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[5 up](#) [0 down](#)

P/ ESSE PALHAÇO AÍ ATRAS

postado:
26/08/2011 - 15h22

QUE TODO DIA FICA ENCHENDO O SACO POR CAUSA DA RUA SEM ASFALTO EM VIAMÃO. VOU AQUI DEIXAR UM PENSAMENTO...SE VIAMÃO ESTÁ TÃO MAL ADMINISTRADA PORQUE A POPULAÇÃO REELEGEU VARIOS PREFEITOS PETISTAS SEGUIDAMENTE?

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[5 up](#) [0 down](#)

Paulo Vitor Ferreira- Guarulhos-SP

postado:
26/08/2011 - 15h20

Na Minha Opinião o POVO Brasileiro Precisa pegar eses Corr/up/to/s e Ma/TA/R, acredito ser essa a solução mais rápida de voltarmos aos eixos.

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[4 up](#) [0 down](#)

PARA XO

postado:
26/08/2011 - 15h18
HEHEHEHEH

NINGUÉM TEM CULPA DE SEU PARTIDO, O PT, SER O MAIS CORRUPTO DA HISTÓRIA DO PAIS.

SE TEM VERGONHA, MUDE DE PARTIDO, NÃO TENDE RELUZIR APAGANDO A LUZ DOS OUTROS.

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[2 up](#) [2 down](#)

ISTO É

postado:
26/08/2011 - 15h17
SÃO PAULO

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[2 up](#) [2 down](#)

Só

postado:
26/08/2011 - 15h16

Esses profissionais eram servidores da Prefeitura? Tem mais gente nessa jogada, cadê o 'resto'?

[1 respostas](#) | [responder](#) | [reportar abuso](#)

[5 up](#) [0 down](#)

leordinno

postado:
26/08/2011 - 15h08

Não adianta prender , algum Juiz vai mandar soltar.

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[6 up](#) [0 down](#)

XÔ

postado:
26/08/2011 - 15h01



SE FOSSE NO GOVERNO FEDERAL, SERIA MANCHETE DE 1ª PÁGINA.
NOSSA IMPRENSA USA DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS.
OS PODRES DO DEM E DO PSDB TÊM POUCO VALOR PARA O PIG.

[3 respostas](#) | [responder](#) | [reportar abuso](#)

[5 up](#)[4 down](#)

josé carlos cardoso

postado:

26/08/2011 - 15h01

espertalhões existem em todo lugar, por isso o brasil está esta droga, a maracutaia começa nos ministérios e se aqtra pelos órgãos públicos

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[2 up](#)[0 down](#)

ary

postado:

26/08/2011 - 14h57

Controlar deveria ter outro nome Kassabelar controla o lar dos paulistanos, que saudades da Marta, Taxa do lixo.

[2 respostas](#) | [responder](#) | [reportar abuso](#)

[2 up](#)[1 down](#)

Viamão RS

postado:

26/08/2011 - 14h57

A RUA DONA LAURA VIAMÃO RS, tá no youtube, é de chão batido (terra, barro), e o governo municipal vai fechar 16 anos no poder é do mesmo partido (PT), que esta à 8 anos no poder no governo do RS em segundo mandato intercalado (PT), que é do mesmo partido que governa o Brasil e já vai para 12 anos (PT), agora a prefeitura quer cobrar para fazer o calçamento na rua, onde esta o dinheiro arrecadado de nossos impostos, mandei e-mail para todos o vereadores de Viamão, os 513 deputados federais, 55 deputados estaduais do RS, casa civil, presidência da república, todos responderam dizendo que não era da sua alçada menos um, parece piada mas não é, SOCORRO.

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[1 up](#)[0 down](#)

Contribuinte inconformado!

postado:

26/08/2011 - 14h53

Falta o Kassab também ser acusado de desvio de verba, realização de projetos a seu favor e falta de comprometimento com a população. Até hoje alguém sabe para onde vai o dinheiro do Controlar? Se querem melhorar a qualidade do ar de SP, precisam cobrar tão caro de nós contribuintes? E outra, nós temos culpa que os carros poluem e que não temos transporte público de qualidade?

É...falta muita gente ainda a ser presa nessa prefeitura e governo...

[responder](#) | [reportar abuso](#)

[5 up](#)[0 down](#)

SE SÃO PETISTAS

postado:

26/08/2011 - 14h31

Sem comentarios

[2 respostas](#) | [responder](#) | [reportar abuso](#)

[3 up](#)[4 down](#)